

A Voz de Betânia

Maio de 2019

Ano XXV – N.º 65

***“E todos os que criam estavam juntos,
e tinham tudo em comum.”*** (Actos 2:44)



Neste número:

- Até ao Limite
- “Recados do Pai”
- Excertos d’O Grande Evangelho de João
- Explicação de Textos da Escritura Sagrada
- Não Temas
- Lugar à Poesia

“ATÉ AO LIMITE”

O “recado do Pai” inserido neste número foi-nos dirigido com a finalidade de nos estimular na obra e nos firmarmos nas muitas promessas pendentes da nossa fé e a aguardar o tempo de Deus.

Todos nós, por natureza, somos apressados na realização de projectos, e são poucos aqueles que ponderam num tempo de espera para que os mesmos amadureçam e se concretizem. Aliás, o sistema de vida actual ainda nos empurra mais para esse comportamento. No entanto, para Deus tudo tem um tempo determinado para a execução, como diz a Escritura: *“Tudo tem o seu tempo determinado, e há um tempo para todo o propósito debaixo do céu.”* [1]

Saber qual o limite imposto por Deus para a execução da Sua obra requer de nós comunhão com Ele, paz de espírito e confiança absoluta na Sua palavra, seja da Escritura seja a revelada.

Assim, e como fazemos sempre, destacamos algumas palavras do nosso Pai, para ponderarmos em seu significado e ensino:

“Deixo o limite de todas as coisas ser atingido até que a Minha ordem desça.”

Poderíamos trazer à lembrança imensos exemplos em que o Senhor deixa que as situações cheguem ao limite, para nessa altura demonstrar o Seu poder, mas cremos que o que se segue será suficiente.

Quando Abraão, homem chamado por Deus para ser o pai do povo judeu e considerado Seu amigo, desejou um herdeiro, o Senhor prometeu-lhe que a seu tempo ele iria ter o seu filho. Mas, até que isso acontecesse, muitos anos passaram. A fé de Abraão e da sua esposa Sara esmoreceu muitas vezes. A tal ponto que, a pedido de Sara, Abraão teve um filho com uma escrava egípcia, quando o Senhor lhe havia prometido que teria um filho da sua esposa legítima.

Por revelação do Senhor, que devíamos guardar sempre, sabemos que este longo tempo de espera teve uma dupla finalidade: por um lado, testar ao limite a fé de Abraão na promessa de Deus; por outro lado, deixar Satanás fazer a sua obra adversa, também até ao seu limite; pois ele, embora saiba que é um perdedor nato perante Deus, nunca desiste em suas intenções e repete-se sempre.

Ora, esta verdade é-nos lembrada nas seguintes palavras do Senhor: *“Quando Eu ousar criar algo, todas as forças contrárias se levantam e se Me tentam opor.”* Esta realidade sempre existiu desde o início da criação de Deus. Sempre houve aparente frustração dos planos divinos, através do choque do adversário, que afrontava e procurava prejudicar a obra do Senhor.

Quando esquecemos esta verdade crucial, entramos num caminho de contradições internas, que nos levam a duvidar das promessas de Deus e a esmorecer na fé. Esse esmorecimento retarda, ao invés de manter o plano do Senhor no ritmo certo. Claro que esta verdade também não é nova para nós, embora quase sempre a esqueçamos. Vejamos o que é dito na Escritura: *“Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.”* [2]

Então, se os nossos inimigos ou adversários espirituais se movem numa esfera diferente da nossa, em que não podemos usar armas carnis, pois de nada valeriam, qual deve ser o nosso comportamento?

Fé e confiança absolutas no Senhor!

Esta fé e confiança plenas são-nos lembradas magistralmente por Ele, através de uma comparação com a natureza: *“O mar se revolta, mas os peixes, na profundidade, não sentem.”* Temos de ter o

comportamento dos peixes de profundidade, que não sentem as vagas alterosas da superfície, e naquelas profundezas tudo decorre sem oscilações. Conseguiremos atingir este padrão? Cremos que sim, pois a experiência destes anos decorridos nos tem amadurecido.

Mas, por muito longa que seja a tempestade, ela chegará ao fim, conforme nos foi prometido: *“Assim se agita a água para a mansidão ser reposta.”*

Tudo a seu tempo será reposto e, como sempre, o nosso Deus vai tirar partido de todas as circunstâncias, fazendo com que mesmo o que parece prejudicial, redunde em benefício.

Nesta caminhada com Deus, impregnada de circunstâncias boas e adversas, não podemos nunca esmorecer. Pelo contrário, a nossa vida deve ser de constante acção em prol do próximo, pois esse é o objectivo maior. Muitas vezes confinamos esse objectivo a um edifício físico para ajudar os carentes nas suas necessidades, mas o Senhor um dia corrigiu este nosso pensamento, mostrando a Sua prioridade: *“O Meu poder não é uma casa, o Meu poder é busca e vivência da Palavra feita vida.”*

Estas palavras do nosso Divino instrutor foram renovadas no “recado” deste número:

“Só há um caminho para a obra: o Amor.

Só há um objectivo para a obra: a Caridade.

Só há uma verdade: a Palavra.

Só há uma vida: a do Espírito consumado no Pai.”

Fraternalmente em Cristo Jesus.

Pr. Egídio

[1] *Eclesiastes 3:1* [2] *Efésios 6:12.*

“RECADOS DO PAI”

“Aos olhos do mundo todos são iguais, mas perante Mim todos vos diferenciais.

Não há quietude que Eu não conheça e agitação que Eu não possa acalmar. Tudo se revolta e exalta porque Eu deixo. Deixo o limite de todas as coisas ser atingido até que a Minha ordem desça. Nada pode pôr em causa a Minha glória, nem o mais profundo do Meu pensamento.

Quando Eu ousar criar algo, todas as forças contrárias se levantam e se Me tentam opor. Mas tudo se faz no Meu tempo e no culminar da razão. O Amor nasce da mais profunda Sabedoria e do mais perfeito coração. Do coração emergem os pensamentos, origem de todas as coisas. A plenitude se atinge na paz do Amor e na Sabedoria de toda a existência.

Nada mais vos exijo do que caminhardes Comigo. Nada se vos acrescenta ou exclui. Tudo está em vós, à mercê da vossa vontade.

Aclarai os espíritos e chegai-vos a Mim. Não deixeis o vosso ser confuso, nem em dúvida; orai a Mim e tudo vos será revelado.

Na eternidade nada é oculto, tudo se revela na medida do entendimento de cada espírito. Vinde a Mim e tudo em vós será Luz.

O projecto se revela parado aos vossos olhos, mas nos céus a batalha continua e a degradação de tudo vos mostra a raiva de quem se nos quer opor. Mas em nada prevalece a força do mal. Em tudo se eleva a força da Luz, quando chegado o momento.

Os Meus anjos trabalham e vós vedes obra nas vossas vidas e em tudo.

O mar se revolta, mas os peixes, na profundidade, não sentem. Assim se agita a água para a mansidão ser reposta.

Na procura, vós buscais, e na união com o Pai vos é dada a bênção. Possuís tudo o que Eu vos dou, mas por vezes vasculhais no cesto do inimigo. Nada daí vos pertence, mas tudo vos atrai e vos corresponde na ligação às trevas e na relação com o pecado. Imerso na máscara do prazer e da vã felicidade, vós procurais o caminho de Satanás. Não deixeis que o corpo comande o pensamento, tudo pode ser contrariado se irradiar a Minha luz.

Em todos os vossos irmãos, Eu me faço presente nem que seja por momentos, qual flecha em velocidade que atinge o coração. Muitos estão surdos ao Meu falar e cegos à Minha presença. Mas vós os podeis iluminar com o vosso testemunho. Não há maior

aprendizagem que a do exemplo. Por isso, Eu Me fiz Homem, por isso Eu morri por vós. Por Amor, Eu vos mostrei o caminho dos céus.

Amai a Verdade e traçai o caminho do Amor e aí a Sabedoria da palavra se abrirá e a vossa alma visitará outros lugares e o vosso espírito viajará em plenitude e luz crescerá em vós, quando ligados a Mim.

Dos céus descerão Anjos e Arcanjos para vos ajudarem na obra e vos limpar os caminhos espirituais. Em Mim sois mais fortes, em Mim sereis plenos de Luz e de Poder.

Na amplitude da Palavra se resume a Minha vontade e Eu vos falo por planos traçados na vossa mente. Chamais visões, Eu chamo planos que poderão iluminar o caminho. Todo o arquitecto, antes de construir a obra final, faz esboços, faz esquiços que ele próprio analisa para depois decidir. Eu vos ajudo nas decisões, mas a vontade é vossa. Cada um gere a sua vontade e só quando integrados no Pai, sendo unos, é que podeis ter uma só vontade, a do Pai. Sede unos na obra e a vossa vontade será concretizada pois é uma com a do Pai.

Só há um caminho para a obra: o Amor.

Só há um objectivo para a obra: a Caridade.

Só há uma verdade: a Palavra.

Só há uma vida: a do Espírito consumado no Pai.

Abri o vosso coração, desligai-vos do mundo e do vão dinheiro. Concentrai-vos em Mim. Eu estou em vós e a Mim atraio todas as vossas dificuldades. Pensai em Mim, clamai a Mim que Eu Me farei presente.

Em vós estou, em vós permaneço. Ámen."

EXCERTOS D'O GRANDE EVANGELHO DE JOÃO

OS EFEITOS DA FALSA COMPREENSÃO DO ALÉM

«Somente os fariseus não estão de acordo e o escriba diz: Tal explicação enche de esperanças, entretanto não se coaduna com a ideia da eterna recompensa. Se o homem bom é premiado no Além pelas boas acções e a paciência durante sofrimentos e dores, o maldoso que vive no conforto permanente também merece castigo eterno.

Se as criaturas soubessem haver salvação do próprio inferno, o número de perversos aumentaria. Por enquanto, o medo dos castigos eternos os retém de más acções, e a esperança da eterna felicidade os induz ao bem. Suponhamos alimentarem os condenados ao inferno expectativa de bem-aventurança futura – e os bons, pouco a pouco seguirão o caminho dos outros. Eis o meu parecer.

Digo Eu: Se acreditas serem Céu ou inferno motivo de impedir os homens do mal e levá-los ao Bem, a tua crença está completamente errada; o perverso ri-se do teu inferno e Céu, e o bom, o é, sem eles. Céu e inferno conforme os imaginas prestam-se à perversão de qualquer um.

Quem fizer o bem em virtude do prémio, empresta o seu capital a juros elevados e não tem amor ao próximo, muito menos a Deus. Pois quem não ama ao semelhante, a quem vê, como poderia amar a Deus, invisível?

Excluamos Céu e inferno e vejamos como se apresentam as pessoas por ti consideradas beatas. Começarão a esbravejar piores que um agiota, cujo credor fugiu com o empréstimo; não necessitando temer castigos infernais, tais homens só poderão ser dominados por leis sancionadas.

Desde o princípio os pais erraram quando “pintaram” o inferno com todos os atributos demoníacos, e o Céu com todos os coloridos da luz e os maiores prazeres dos sentidos. Conseguiram despertar certo temor a Deus que, em virtude do fácil ingresso no inferno e da conquista difícil do Céu, jamais se transformou num verdadeiro amor a Deus e ao próximo; em criaturas de almas fracas desvirtuou-se num terror cada vez pior, e nas mais fortes, de noção adiantada, personificava-se na plena indiferença contra a Divindade e o seu semelhante. Os últimos, em nada acreditavam, todavia, imitavam os outros, a fim de manterem o povo preso à crença, impedindo de se revoltar contra os sacerdotes que, deste modo, preparavam um Céu especial pela fé perdida em Deus, Céu e inferno.

A consequência disto é o presente ateísmo quase total entre os homens que se teriam rebelado contra os responsáveis, perguntando-lhes por que são obrigados à obediência e submissão, não fossem as leis de Roma.

Eis o efeito do sentimento de justiça das almas que, iguais a ti, divulgam com palavras severas indemnizar Deus os bons, no Céu, mas também punir os maus com martírios indizíveis, em virtude da Sua justiça implacável.

Tolos! Acaso existe um pai, dotado de uma fagulha de amor, que atirasse o filho num cárcere perpétuo fazendo-o castigar diariamente, só porque incorreu em erro? Isto sendo impossível a um pai terreno, que no fundo é mau, quanto menos o faria o Pai Celeste, que é puro amor e bondade personificados.

Suponhamos um homem compreensivo e inteligente: Porventura poderia aprovar eterno castigo de um pecador ou colaborar em sua aplicação? Certamente que não – Deus, sábio, muito menos!

Afirmo-vos: No futuro, não devem existir nem punições temporárias entre os Meus verdadeiros seguidores, muito embora conste: Vida por vida, olho por olho e dente por dente. Se alguém te aplicar uma bofetada, não debes retribuí-la; vira-lhe a outra face para que repita a sua acção e assim possa haver paz e união entre vós. E se alguém te furar um olho, não reajas, mas perdoa que terás como sofredor ganho o seu coração. Jamais pagueis o mal com o mal e assim tereis paz no mundo, demonstrando serdes, em verdade, Meus discípulos.»

A CONDENAÇÃO E O CASTIGO

«Diz então o escriba: Senhor e Mestre, percebo seres Tu somente Bom e Sábio e agirmos bem em seguir os Teus conselhos. Apenas não me conformo com a abolição da pena de morte, pois se o assassino não pagar o seu crime com a própria vida, ninguém andarão seguro.

Digo Eu: Tal é a tua opinião. A Minha é diversa. Um tigre gera outro, assim sucede com o leão, a pantera e outros animais ferozes. Se um homem animalizado abate o seu semelhante, este teria direito de fazer o mesmo; enquanto um terceiro, jamais ofendido pelo criminoso, não tem justificativa de vingar a morte. Podendo tornar-se perigoso à sociedade, deve ser encarcerado para receber educação apropriada que modifique a sua índole. Isto conseguido, tereis transformado um demónio em homem, podendo aguardar maior prémio do que pela pena de morte. Eis o que de melhor se pode fazer a um assassino.

Num outro caso, ele sendo demónio afamado, deve igualmente ser preso e, em seguida, inquirido pelo motivo da sua acção cruel e se porventura

não está arrependido. Se confessar a verdade, agi conforme indiquei acima. Negando o seu crime, conquanto tenhais provas do mesmo, impedi-lhe outras tentativas prejudiciais à sociedade, mas não pela morte, e sim, através de uma prisão mais severa, ou cegando-lhe os olhos, ou pelo banimento para uma zona de onde jamais possa voltar.

*Eis o Meu conselho para os Meus verdadeiros discípulos. **Podeis melhorar e sanear a comunidade, dos malfetores; nunca, porém, condená-los. Quem não condenar não será por Mim julgado. Se fordes amaldiçoar e condenar os que vos prejudicarem, tereis que aguardar o mesmo de Mim; caminhando dentro da doutrina não sereis julgados nem amaldiçoados.***

Nem deveis classificar o vosso irmão de “velhaco”; pois, assim fazendo, vos tornais culpados de um julgamento pelo juízo temerário. Muito menos deveis dizer a um desvairado ser ele louco; pois sendo mais inteligentes, o sois pela graça divina. Orgulhando-vos com isso e vos envergonhando do mentecapto, não lhe querendo dirigir a palavra – tal atitude deriva da semente infernal, tornando-vos réus do fogo do inferno. Não é justo incendiar-se uma fagulha infernal nos Meus discípulos, através de zelo tão errado; pois de uma simples fagulha pode surgir um incêndio.

No inferno arde com a maior violência o fogo do orgulho. No Céu ilumina somente a Luz da maior humildade e modéstia. O suave fogo do Amor aquece e vivifica tudo. Compreendes? »

(O Grande Evangelho de João – VI – 243,244)

EXPLICAÇÃO DE TEXTOS DA ESCRITURA SAGRADA

Esta obra na íntegra está à disposição dos leitores no nosso *site* - www.refugiobetania.org - em 'A NOVA REVELAÇÃO VIVA', onde poderá ser consultada.

Nessa secção do *site* estão inseridas outras obras e diversos excertos, também revelados pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber.

Brevemente os 37 capítulos que compõem este livro serão apresentados em áudio, na nossa página do You Tube.

A partir de Junho próximo, esta secção do nosso boletim passará a intitular-se **REVELAÇÕES ACTUAIS**, onde vamos inserir revelações proféticas, transmitidas a diversas pessoas que, segundo o nosso critério, nos merecem credibilidade. Não as apresentamos para serem dogmas, mas para serem conhecidas e analisadas, seguindo o critério proposto pela Escritura: *“Não desprezeis as profecias; examinai tudo. Retende o bem.”* (II Tessalonicenses 5:20-21)

NÃO TEMAS

Na Bíblia há um versículo muito belo e poderoso, que diz assim: *“Não temas, porque sou contigo; não te assombres porque sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.”* (Isaías 41:10)

“Não temas” quer dizer: não tenhamos medo nem receio porque Ele está com cada um de nós.

“Não te assombres” significa: não fiquemos admirado se doenças malignas são curadas contra todas as expectativas médicas, se uma pessoa que está em coma por vários meses acorda inesperadamente como se tivesse passado por um sono fugaz, ou se hoje entra num hospital absolutamente desacreditado clinicamente, e amanhã está a almoçar como se nada lhe tivesse acontecido.

Porque Deus dá-nos uma força que ultrapassa o entendimento e a lógica humana, que nos ajuda nos momentos mais difíceis das nossas vidas.

Com Ele enfrentamos tudo, com a certeza de que a Sua mão poderosa nos apoia e sustém para não desfalecermos durante a nossa peregrinação neste mundo, bem como perante os desgostos e perigos que encontremos no caminho.

Porque se Deus é um Deus de Amor, não nos quer ver tristes e desmotivados, já que fomos criados para sermos felizes, ao invés de vivermos em amargura e desânimo constante.

Nunca nos devemos esquecer: Qualquer situação de risco que possamos correr está sob o Seu controlo.

Emanuel, Deus connosco, despojou-se da Sua realeza para vir ao mundo ensinar a Lei do Amor a este Homem tosco que se rege por leis selvagens.

Não receou reduzir-Se à nossa pequenez, para dar-nos a possibilidade de aprendermos como podemos evoluir, compreendermos verdadeiramente o que é ser filho do Altíssimo, e o que nos foi dado por herança, conquanto sejamos capazes de Nele crer de todo o coração.

Foi desprezado pelas cúpulas do poder religioso estabelecido em Israel a quem pretendia elucidar, e virou-Se para os mais pobres e humildes habitantes que encontrou. Partilhou com eles a mensagem espiritual que nos permitiria viver na Terra como se fosse um paraíso.

As Sagradas Escrituras e incontáveis ensinamentos continuam a existir até aos dias de hoje através dos profetas inspirados por Deus.

Jesus disse-nos que no mundo teríamos aflições, mas que tivéssemos bom ânimo porque Ele tinha vencido o mundo.

O Senhor Jesus veio a este mundo para cumprir uma missão, e enquanto em oração se preparava para a cumprir, submetendo-Se à vontade do Pai, gotas de sangue rolavam pelo Seu rosto.

Ele sabia melhor do que ninguém o que teria de enfrentar. Mas não sucumbiu.

É esse espírito resiliente de fé inabalável que temos de aprender com Jesus Cristo, e tentar imitá-Lo.

Pois é através Dele que hoje temos acesso ao nosso Pai Celestial sem necessidade de intermediários terrenos.

Mas será que usufruímos dessa dádiva sem par?

Será que temos consciência de que o que existe em nós é mais forte e tem mais poder do que tudo o que existe neste mundo?

Acontece que, muitas vezes, o que aparenta ser uma grande desgraça ou um processo penoso que se arrasta há mais tempo do que o expectável, não é mais do que o burilar do espírito para atingirmos o aperfeiçoamento. Isto é, poder progredir a um patamar mais elevado de comunhão com o Todo.

Reparemos na vida dos santos e dos profetas – algum deles teve uma vida fácil? Não. Muito pelo contrário; foram versados em perseguições e provações de toda a espécie.

Presentemente, muitas pessoas continuam a ficar assustadas quando são confrontadas com situações de risco, por não terem a certeza do que as espera do outro lado - no Além.

E neste caso, as palavras do Salmista *“Ainda que ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum porque tu estás comigo”*, não se lhes aplicam e entram em pânico.

Ora o pânico é contrário à verdadeira fé.

Quando entregamos a Deus o nosso corpo, a nossa alma e o nosso espírito, entregamo-nos totalmente a Ele e não temos nada a recear.

Quem confia crê. E quem crê não teme.

Tenhamos presente de que, ainda que o nosso corpo pereça, o nosso espírito ninguém pode destruir porque é eterno.

E se pertencemos ao nosso Criador, o que nos poderá fazer o homem?

O nosso corpo pode sucumbir, mas a nossa alma não.

Deste modo, ninguém morre, apenas transmuta a sua forma de vida, passando a viver sem dor e com toda a liberdade, se disso formos merecedores de acordo com o modo como usámos a vida que Deus nos deu aqui na Terra.

A vida é uma Graça. Por isso, cada dia deve ser celebrado com alegria.

Não se trata de termos muito ou pouco em termos materiais. Procuremos as riquezas espirituais que estão ao nosso dispor gratuitamente, e teremos a certeza duma vida plena; e no Além, o acesso à cidade santa de Deus.

Por todas as certezas que o Pai nos tem dado, vale a pena acreditar.

Porque a Palavra do nosso Deus é sagrada!

Temos dores físicas ou temos de suportar tratamentos insuportavelmente dolorosos? Não importa - Deus está connosco!

Sozinhos nunca estamos, nem estaremos. E esta é a maior bênção que um ser humano pode ter. A certeza da Sua presença constante e perene.

É o afago da alma que Ele nos proporciona, e os Seus anjos que nos rodeiam ainda que os nossos olhos não nos permitam vê-los fisicamente.

A certeza de nunca conhecermos o que é o abandono do nosso querido Pai até exalarmos o último suspiro aqui na Terra, que nos irá proporcionar o regresso a casa - ao nosso lar celestial, onde o Senhor Jesus nos aguarda com todo o Seu infinito amor.

Que alegria maior poderemos ter do que esta verdade?

Assim sendo, em tudo demos graças ao nosso Eterno Pai, porque poderoso e glorioso é o nosso Deus.

Irmã Manuela

LUGAR À POESIA

ESPERANÇA

*A vida é um momento tão fugaz
Que nos faz esquecer o seu intento,
Que é a evolução da nossa alma
Refinando a par e passo, cada sentimento.*

*Se as angústias nos afligem por demais
Quando queríamos ter o tempo mais folgado,
Talvez seja a forma eficaz de despertar
Algo que no coração ainda possa estar errado.*

*E se de alguns males e dores este viver é feito,
Muitas razões de gratidão as há também,
Ao saber que estaremos sempre protegidos
Por quem nos formou no ventre de nossa mãe.*

*Enfrentemos, pois, com fé as lutas e desditas,
Sabendo que no final tudo irá acabar bem.
Confiando com esperança neste tempo sem medida
Até um dia nos reunirmos todos no Além.*

Manuela C. Diniz

**Leia a Bíblia e ‘O Grande Evangelho de João’
“A Luz Completa”**

“Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há-de vir.” (Evangelho de João 16:13)

“Eis a razão, porque agora transmito a Luz Completa, para que ninguém venha a desculpar-se numa argumentação errónea de que Eu, desde a minha presença física nesta terra, não Me tivesse preocupado com a pureza integral de Minha doutrina e de seus aceitadores.

Quando voltar novamente, farei uma grande selecção e não aceitarei quem vier escusar-se. Pois todos os que procurarem com seriedade acharão a verdade.” (O Grande Evangelho de João – volume I – 91:19-20)



Rua de Damão, 289 e 297
4465-119 SÃO MAMEDE DE INFESTA
– PORTUGAL –

www.refugiobetania.org
refugiobetania@gmail.com

NIF: 510 601 960
IBAN: PT50 0036 0188 9910 0037 251 13
SWIFT: MPIOPTPL